

## Exercício 4 . Supercluster

### A orelha gigante de teia de aranha

**Duração:** 30 minutos até 1 hora

O objectivo desta actividade é introduzir a utilização do **corpo como um órgão sensorial para ouvir os outros**. Baseia-se na inteligência das aranhas que utilizam as suas teias como um ouvido gigante para detectar as vibrações do ar. Esta prática dirige-se a pessoas em circunstâncias de saúde difíceis, mostrando como podemos treinar os nossos sentidos e desafiar a ideia de órgãos sensoriais estritamente separados, olhando para uma **abordagem mais holística do nosso corpo**.

Sabia que as aranhas não têm ouvidos como nós, mas são capazes de o ouvir com as suas pernas! Como? Utilizando as suas teias como um grande ouvido. Vamos construir juntos uma teia de aranha gigante e usá-la para nos ouvirmos uns aos outros.

**Etapa 1:** Conte a história da aranha gentil de pernas longas, que tece teias muito grandes em casa, esperando pacientemente que pequenas moscas toquem na teia. Estas aranhas sentem os sons com as suas patas e até conseguem saber quem tocou na sua teia através da vibração específica de cada insecto. Por exemplo, o som de uma mosca não é o mesmo que o de um mosquito, pois têm uma vibração própria e uma velocidade diferente das suas asas. As aranhas utilizam a teia como um ouvido, compreendendo a vibração das cordas!

**Etapa 2:** Vamos construir uma teia, fixando as tachinhas na parede ou utilizando cadeiras ou móveis para esticar um fio de lã como se fosse a corda de um instrumento musical.

**Etapa 3:** Quando a teia estiver pronta, escolha 2 participantes para serem as aranhas de pernas compridas, esticando cada extremidade do fio entre o indicador e o polegar. Convide os outros participantes a tentar atravessar a teia sem tocar no fio. As aranhas de patas compridas comunicarão qualquer alteração de tensão no fio através da sua voz "estou a ouvir". Pode também utilizar pequenos sinos ligados às cordas para dificultar a tarefa e combinar o toque com a escuta profunda.

**Etapa 4:** Depois de todos os participantes terem desempenhado o papel de aranha, relatem com o grupo a experiência: conseguiram ouvir com o vosso corpo? Foi difícil atravessar a teia de aranha sem tocar no fio?

**Etapa 5:** Recorde como as aranhas são necessárias no ecossistema e a importância de reconhecer a sua inteligência e evitar matá-las. Recordar que a audição vai para além dos nossos ouvidos, que podemos sentir o som com o nosso corpo. Esclarecer que não tocamos nas aranhas porque algumas espécies podem morder-nos e que temos de respeitar sempre uma distância de segurança em relação às aranhas. As aranhas nunca tentarão morder-nos se não as perturbarmos e se respeitarmos o seu espaço vital.

**Ferramentas necessárias para a actividade:** Para realizar esta prática, serão necessários: um novelo de lã, de preferência vermelho, algumas tachinhas e, se possível, alguns sinos minúsculos.

**Avaliação:** Esta experiência transformadora deve provocar nos participantes um sentimento de apreciação pelas aranhas, mudando a percepção negativa dominante sobre estes animais. Detetar se, nos comentários, alguém tem uma opinião positiva sobre a aranha e valorizar esta nova mudança de compreensão para o grupo.

**Outros comentários:** É melhor fazer esta prática num local fechado, onde haja silêncio e não haja vento.

**Referências:** Esta prática é inspirada por grandes professores, a Natureza, mas também Rich Blundell e o projecto Oika, Jon Young dos 8 Shields e os parceiros do projecto No One Forgotten, entre outros.